

FERTITEX AGRO - FERTILIZANTES E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA

CNPJ/MF nº 74.649.138/0001-52

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais)

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$)				Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais - R\$)				Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais - R\$)				Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais - R\$)				
Ativo	Controladora		Consolidado	Reserva de Lucros	Reserva de Lucros			Controladora		Consolidado	Controladora		Consolidado	Controladora		Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020			N.E.	Capital social	incentivos fiscais	(prejuízos) acumulados	N.E.		31/12/2021	31/12/2020		31/12/2021	31/12/2020	
Circulante																
Caixa e equivalentes	5	19.363	138.944	25.957												
Títulos e valores mobiliários	5.1	43.125	26.808	43.125												
Contas a receber	6	178.521	52.459	179.094												
Estoque	7	17.807	20.108	17.807												
Tributos a recuperar	8	16.742	11.405	16.742												
Partes relacionadas	9	78.334	17.282	78.334												
Adiantamento a fornecedores	10	30.013	39.029	30.013												
Instrumentos financeiros	12		1.381													
Outros ativos		7.348	7.798	7.350												
Total do ativo circulante	391.783	316.214	398.922													
Não Circulante																
Tributos diferidos	22	19.214	-	19.214												
Investimento	11	561	166	174												
Imobilizado	13	108.191	50.735	108.193												
Total do ativo não circulante	127.966	50.901	127.581													
Total do ativo	519.719	367.115	526.503													
Passivo Circulante																
Fornecedores	14	178.779	37.671	178.899												
Empréstimos e financiamentos	15	175.921	267.774	175.921												
Adiantamento de clientes	16	652	6.803	652												
Instrumentos financeiros	12	932	-	932												
Obrigações tributárias	16	15.249	1.319	15.313												
Obrigações por operação estruturada - CRA	15	-	5.303	-												
Obrigações trabalhistas		973	590	975												
Partes relacionadas	9	23.719	73.294	23.719												
Dividendos a pagar		-	6.597	-												
Outros passivos		-	2.249	-												
Total do passivo circulante	396.225	395.003	403.009													
Não Circulante																
Fornecedores	14	60.357	-	60.357												
Empréstimos e financiamentos	15	50.645	37.322	50.645												
Obrigações tributárias	16	5.721	6.335	5.721												
Total do passivo não circulante	116.723	43.657	116.723													
Total do passivo	512.948	438.660	520.732													
Patrimônio Líquido																
Capital social	18.1	27.715	27.715	27.715												
Reserva incentivo fiscal	18.2	-	(4.198)	-												
Prejuízos acumulados		(20.944)	(95.062)	(20.944)												
Total do Patrimônio líquido	6.771	(67.445)	6.771													
Total do passivo e patrimônio líquido	519.719	367.115	526.503													
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.																
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando outra forma for indicada)																
1. Contexto Operacional A Fertitex Agro - Fertilizantes e Produtos Agropecuários Ltda. ("Empresária" ou "Fertitex"), foi constituída em 19/03/1994 e possui sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Enxovia, 472, sala 1005, Bairro Vila São Francisco. A Empresa era denominada Fertitex Agro-Fertilizantes e Produtos Agropecuários Ltda., até ser adquirida em 15/05/2014, pelos sócios Campo Rico Eireli e Benton Connor Kirk e possui como objeto social a comercialização de grãos, produtos agrícolas, fertilizantes e corretivos de solo, bem como sua fabricação, importação e exportação, incluindo manipulação por processo de envasamento e acondicionamento e a prestação de serviço de operador portuário. O ano de 2021 consolidou o plano de reorganização da Empresa. A administração liderou o processo de mudanças implementando a cultura de gestão por performance e resultados. As relações de negócios com os nossos parceiros e bancos foram fortalecidas através de relatórios de prestação de contas divulgados a mercado melhorando a transparência. Fortalecemos também o ambiente de controle interno e a Governança Corporativa através das boas práticas de gestão que foram implementadas com foco em planejamento, execução e controles (monitoramento dos resultados e correção de rumos quando necessário). 2. Aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria da Empresa e autorizadas para emissão em 02/07/2022. 3. Base de preparação: a) Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que os pronunciamentos técnicos: as orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros que são mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. A administração avaliou a capacidade de continuidade da empresa, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seu negócio no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades de materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade. As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa de financiamento na Demonstração do Fluxo de Caixa, pois representam custos de obtenção de recursos financeiros. b) Relevância: Adicionalmente, a Empresa considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OPC-07 em relação ao impacto do CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. c) Moeda funcional e moeda de apresentação: A moeda funcional da empresa é o Real (R\$), de acordo com as normas descritas no pronunciamento técnico CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas na moeda funcional da empresa, ou seja, de reais, estimativas e julgamentos. A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínuo. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revistas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações contidas sujeitas a premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota Explicativa 6 - Contas a receber; • Nota Explicativa 7 - Estoques; • Nota Explicativa 13 - Imobilizado; • Nota Explicativa 17 - Provisões para riscos e contingências. e) Base de consolidação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa e de sua controlada. O controle é obtido quando a Empresa: • Tem poder sobre a investida. • Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida. • Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos. A Empresa revisava se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente. A consolidação de uma controlada ocorre quando a Empresa obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Empresa perde o controle sobre a controlada. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas consolidadas, foram utilizadas demonstrações financeiras individuais e consolidadas encerradas na mesma data e consistentes com as práticas contábeis da Empresa. Quando necessário, são feitos ajustes contábeis às demonstrações financeiras individuais e consolidadas das controladas para adequar suas práticas contábeis às práticas contábeis da Empresa. Todos os saldos e transações de contas a receber e a pagar, bem como os investimentos na proporção da participação da Empresa nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas e os resultados não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de operações entre a Empresa e controlada incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consolidadas, são eliminados integralmente. Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais da Empresa o investimento em controlada é reconhecido por meio do método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas consolidadas abrangem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa e de sua controlada direta. Em 31/12/2021, a Empresa tem uma controlada com 100% de participação no capital social da Empresa Aliança Norte Armazéns Gerais Ltda. Os procedimentos de consolidação utilizados pela Empresa são os previstos no CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas. 4. Principais políticas contábeis: As políticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. a) Transações em moeda estrangeira: As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional da Empresa e de sua controlada pela taxa correspondente nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em transações de diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no início do exercício, ajustado pela taxa e pagamentos efetivos durante o período e o valor de custo amortizado na moeda estrangeira, convertido pela taxa correspondente ao final do exercício. Ativos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira que são mensurados ao valor justo são convertidos para a moeda funcional da entidade na taxa correspondente ao fechamento do período que o valor justo foi determinado. Diferenças em moedas estrangeiras decorrentes da conversão são reconhecidas diretamente no resultado do exercício. Itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio no momento da aquisição. b) Ativos circulantes e não circulantes: <i>Caixa e equivalentes de caixa:</i> Representados por caixa em espécie e depósitos em contas bancárias e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios, e estão sujeitas a um risco insignificante de perda de valor, caso sejam resgatadas antes do vencimento, os quais são inferiores a 90 dias da data da aplicação. <i>Ativos financeiros:</i> São reconhecidos quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento e classificados com base nas características de seus fluxos de caixa e no objetivo de gestão para o período. Ativos são demonstrados na forma de classificação e mensuração dos ativos financeiros. a) Quanto Amortizado: Mensuração inicial. Contas a receber de clientes e outros recebíveis: valor faturado ajustado a valor presente e, quando aplicável, deduzidas as perdas de crédito esperadas. Para outros ativos: Valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis a sua emissão. Mensuração subsequente: Variações no valor justo reconhecidas em outros resultados abrangentes. Quando a liquidação ou transferência, os ganhos ou perdas acumuladas são diretamente reconhecidos à rubrica de Lucros ou prejuízos acumulados. Para instrumentos de dívida, as perdas de crédito esperadas são reconhecidas diretamente no resultado. A Empresa a divide, a cada período de reporte as perdas de crédito esperadas para os instrumentos mensurados ao custo amortizado e os demais instrumentos de dívida. As perdas e/ou reversões de perdas são registradas no resultado. Um ativo financeiro somente é desreconhecido quando os direitos contratuais expiram ou são efetivamente transferidos. Perdas de crédito esperadas em duplicatas a receber de clientes e outros recebíveis: A Empresa realiza regularmente estudo de perdas históricas das carteiras de clientes que possui, levando em consideração as dinâmicas dos mercados em que atua e identificação de clientes específicos cujos riscos destoam da carteira, os quais são tratados conforme expectativas individuais. b) Passivos financeiros: São reconhecidos quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A mensuração inicial é pelo valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado considerando o método dos juros efetivos. Um passivo financeiro somente é desreconhecido quando a obrigação contratual expira, é liquidada ou cancelada. <i>ii) Instrumentos financeiros derivativos:</i> São reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício. <i>iii) Contas a receber e redução ao valor recuperável:</i> As contas a receber são registradas pelo valor presente e deduzidas de qualquer ajuste de redução ao valor recuperável, o qual é constituído com base na perda esperada para realização dos créditos a receber, sendo considerada pela Administração da Empresa suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos. As contas a receber de clientes denominadas em moeda local são registradas e mantidas na moeda funcional. <i>iv) Condições de aquisição:</i> Custos de aquisição de grãos (soja e milho), acesso do frete de compra, ponderando-se a média móvel. <i>v) Imobilizado:</i> Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil econômica, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados nas datas de encerramento dos exercícios, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Os terrenos não são depreciados. A vida útil base de depreciação dos																



